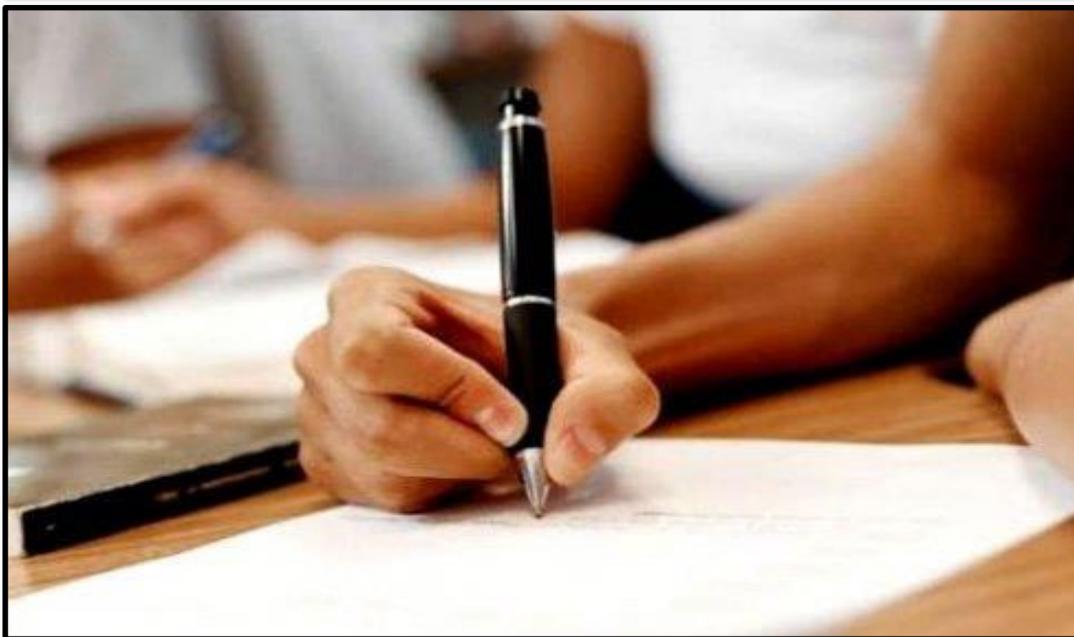


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS



CARGO:

**PROFESSOR
LÍNGUA PORTUGUESA**

TURNO: MANHÃ



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 01** – Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
- 02** – A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C, D) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
- 03** – Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
- 04** – Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
- 05** – Esta prova terá duração de 3 horas, com início às 09h e término às 12h.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

SITE:
WWW.INSTITUTOMACHADODEASSIS.COM.BR

Telefone:
(86) 9438-4081

E-mail:
ima.saojoabatista2015@outlook.com

NOME DO CANDIDATO(A)

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO BATISTA - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.



LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15

Leia o texto abaixo e responda as questões de 01 a 05
"O Incêndio de Cada Um"

A cena foi simples. Ia eu passando de carro pela Lagoa quando vi na calçada uma moça esperando o ônibus com seu jeans e bolsa a tiracolo. Nada demais numa moça esperando o ônibus. Mas eis que passou um caminhão de som tocando uma lambada. Aí aconteceu. Aconteceu uma coisa quase imperceptível, mas aconteceu: os quadris da moça começaram a se mexer num ritmo aliciante. Já não era a mesma criatura antes estática, solitária, esperando o ônibus na calçada. Ela havia se coberto de graça, algo nela se incendiara.

A fotógrafa veio fazer umas fotos. Estava com o pescoço envolto num pano, pois tinha torcicolo. E eu ali posando meio frio, fingindo naturalidade, e ela cautelosa com seu pescoço meio duro, tirando uma foto aqui, outra ali, quase burocraticamente. De repente ela descobriu um ângulo e pronto: se incendiou profissionalmente, jogou-se no chão, clic daqui, clic dali, vira para cá, vira para lá, este ângulo, aquele, enfim, desabrochou, o pescoço já não doía. Ela havia detonado em si o que mais profundamente ela era.

Estamos numa festa. Aquele bate-papo no meio daquelas comidinhas e bebidinhas. Mas de repente alguém insiste para que outro toque violão. Aparentemente a contragosto ele pega o instrumento. E começa a dedilhar. Pronto, virou outra pessoa. Manifestou-se. Elevou-se acima dos demais, está além da banalidade de cada um. Achou o seu lugar em si mesmo.

Assim também ocorre quando vemos no palco o cantor dar seus agudos invejáveis, o bailarino dar seus saltos ou o atleta no campo disparar seus músculos e fazer aquilo que só ele pode fazer melhor que todos nós. Isto é o que ocorre quando o instrumentista pega o sax e sexualiza todo o ambiente com seu som cavernoso e erótico. Isto é o que se dá até quando um conferencista ou um professor entreabre o seu discurso e põe-se como uma sereia a seduzir a plateia, como um maestro seduz todo o teatro.

Há um momento de sedução típico de cada um. Quando o indivíduo está assentado no que lhe é mais próprio e natural. E isto encanta.

Claro, esses são exemplos até esperados. Mas há outros modos de o corpo de uma pessoa embandeirar-se como se tivesse achado o seu jeito único e melhor de ser. Digo, o corpo e a alma.

Mas nem todos podemos ser tão espetaculares. Nem por isso o pequeno acontecimento é menos comovente.

De que estou falando? De algo simples e igualmente comovente. Por exemplo: o jardineiro que ao ser jardineiro é jardineiro como o jardineiro sabe e pode ser.

E que ao falar das flores, ao exibi-las cercadas de palavras, percebe-se, ele está em transe. Igualmente o especialista em vinhos, que ao explicar os diversos sabores nos quatro cantos da boca faz seus olhos verterem prazer e embala a quem o ouve com sua dionisiaca sabedoria.

Feita com amor, até uma coleção de selos se magnifica. Torna-se mais imponente que uma pirâmide, se a pirâmide for descrita ou feita por quem não a ama. É assim que pode entrar pela sala alguém e servir um cafezinho, mas sendo aquele o cafezinho onde ela põe sua alma, ela se torna de uma luminosidade invejável.

Cada um tem um momento, um gesto, um ato em que se individualiza e brilha. Nisto nos parecemos com os animais e peixes ou quem sabe com as núvens. Animais e peixes têm isto: têm trejeitos raros e sedutores, cada um segundo sua espécie. Até as núvens, como eu dizia, têm seu momento de glória.

Uma vez vi um pintor em plena ação, pintando. Meu Deus! O homem era um incêndio só, uma alucinação. Sua respiração disparou, ele praticamente bufava, parecia mais um cavalo de corrida, indômito, indócil. E sua face vibrava, havia uma febre nos seus gestos. Era uma erupção cromática, um assomo de forma e volumes.

Então é disso que estou falando. Dessa coisa simples e única, quando o que cada um tem de mais seu relampeja a olhos vistos. Quando isto se dá, quebra-se a monotonia e o indivíduo se transcendentaliza.

Pode parecer absurdo, mas já vi uma secretária transcendentalizar-se ao disparar seus dedos no teclado da máquina de escrever. Era uma virtuose como só o melhor violinista ou pianista sabem ser. E as pessoas achavam isto mais sensacional que se ela estivesse engolindo fogo na esquina.

Isso é o que importa: o incêndio de cada um. Cada qual deve ter um jeito de deflagrar sua luz aprisionada. As flores fazem isto sem esforço. Igualmente os pássaros. Todos têm seu momento de revelação. É aguardar, que o outro alguma hora vai se manifestar.

Afonso Romano de Sant'Ana. Porta de Colégio e Outras Crônicas". São Paulo; Ática, 2000.



- 01)** A ausência de estruturas tipicamente narrativas pode indicar que a crônica foi construída com qual objetivo?
- (A) De apresentar uma ideia e provocar reflexões
 (B) De apresentar a opção pelas profissões
 (C) De incentivar na escolha de funções
 (D) De refletir sobre as ideias originais
- 02)** Nos três parágrafos iniciais, porém o narrador relata três diferentes episódios. Qual seria a função do relato desses três episódios no texto?
- (A) Induzir aquilo que os episódios desperta em quem ler; a ideia do narrador de que é preciso ser especial para despertar algo em si.
 (B) Induzir aquilo que o narrador está procurando defender; a ideia de que cada pessoa é um grupo em si.
 (C) Induzir aquilo que o narrador está procurando defender; a ideia de que cada pessoa é capaz de despertar talentos dentro de si.
 (D) Induzir aquilo que o narrador está procurando salientar; a ideia de que cada pessoa é apenas um em si no que se refere a talentos.
- 03)** Nos demais parágrafos, o narrador não relata episódios, mas apresenta várias descrições. Qual seria a função dessas descrições no texto?
- (A) Seria exemplificar aquilo o que cada personagem tem em comum.
 (B) Seria exemplificar aquilo que os personagens estão querendo mostrar.
 (C) Seria exemplificar aquilo que cada um tem dentro de si
 (D) Seria exemplificar aquilo que o narrador está procurando defender.
- 04)** Por que a cena da moça requebrando, ao som de uma lambada, despertou o interesse do narrador?
- (A) A cena antes era comum, mas tornou-se especial quando a moça se envolveu com a música e dançou cheia de alegria.
 (B) A cena já era conhecida pelo narrador somente tomou outra dimensão porque aconteceu na rua
 (C) A cena não era comum para o narrador mas despertou nele um sentimento de alegria envolvido pela música dançante
 (D) A cena deixou de ser exclusiva no momento em que o narrador se identificou com a moça e a música intensificando um momento de alegria
- 05)** No texto, há uma comparação do envolvente trabalho de um pintor com a corrida vertiginosa de um cavalo. O que o narrador desejou ressaltar nessa passagem?
- (A) O trabalho incessante do pintor que parece estar guiado por uma inspiração fantástica, ou seja movido pela paixão.
 (B) O trabalho do pintor que é simplório parece estar guiado por uma inspiração reveladora movida pela paixão animal.
 (C) O trabalho ao tempo do pintor que parece estar guiado por uma inspiração individual comparada a paixão pela velocidade.
 (D) O trabalho incessante do pintor que parece saltar da inspiração fantástica pela desaceleração da paixão individual
- 06)** Que sentido apresenta o título "O incêndio de cada um"?
- (A) O título refere-se apenas a poucos instantes em que uma pessoa deixa de ser ela mesma para revelar uma outra personalidade.
 (B) O título refere-se a determinados instantes em que uma pessoa deixa aflorar o seu talento e o revela, com intensa paixão por gostar do que faz
 (C) O título refere-se a instantes em que uma pessoa jamais vai repetir, por isso deixou aflorar apenas a paixão pelo que faz naquele momento.
 (D) O título refere-se a determinados instantes de introspecção em que uma pessoa movida por uma ideia exprime sua paixão por algo determinado.
- 07)** Observa a seguinte frase: "Ela havia se coberto de graça, algo nela se incendiara". Assinale a alternativa que indica a classificação correta da conjugação verbal da palavra destacada.
- (A) Pretérito imperfeito do subjuntivo
 (B) Pretérito - mais - que - perfeito do indicativo
 (C) Pretérito perfeito do indicativo
 (D) Pretérito - mais - que - perfeito do subjuntivo
- 08)** Assinale a alternativa em que a ortografia das palavras estão CORRETAS.
- (A) Faizão - magresa - agregção - arajem
 (B) puzer - grandesa - regressão - arrange
 (C) Atrasar - beleza - progressão - coragem
 (D) mauzoléu - realizar - impresão - trage



- 09)** Qual o processo de formação de palavras ocorre na palavra pernalta?
- (A) Composição por aglutinação
(B) Composição por justa posição
(C) Derivação parassintética
(D) Derivação regressiva
- 10)** "Devolva-me a revista, pois estou precisando dela". A oração destacada é:
- (A) Coordenada sindética conclusiva
(B) Coordenada assindética
(C) Coordenada adversativa
(D) Coordenada sindética explicativa
- 11)** Em todas as alternativas o assento indicativo da crase está correto, EXCETO em:
- (A) Ele procedeu à investigação
(B) Obedecemos à esta senhora
(C) Revelou toda verdade à inimiga
(D) Ele perdoou à mulher
- 12)** Em todas as alternativas há oração subordinada adverbial concessiva, EXCETO em:
- (A) Choveu embora a meteorologia previsse bom tempo
(B) Tirou boa nota se bem que não tivesse estudado
(C) Terá sucesso nos exames se estudar bastante
(D) Embora tenha saído cedo chegou atrasado no estádio.
- 13)** "A burocracia é um dos aspectos negativo do progresso", Qual o processo de formação da palavra destacada?
- (A) Hibridismo
(B) Derivação imprópria
(C) Siglonimização
(D) Derivação regressiva
- 14)** Em qual das alternativas abaixo há um uma oração em que apresenta um adjunto adnominal e um complemento nominal respectivamente?
- (A) Aqueles dois meninos estudiosos saíram
(B) Lúcia aluna da sexta série foi aprovada
(C) As reclamações do técnico aos jogadores tinham fundamento
(D) Desejo-lhe uma coisa: felicidade

- 15)** Quanto a concordância nominal todas as alternativas estão corretas, EXCETO
- (A) Depois da batalha só restaram cinzas.
(B) Há menos oportunidades de trabalho com o agravamento da crise.
(C) Estava calmo o aluno e a aluna
(D) Bebida alcoólica é proibido para menores de 18 anos

MATEMÁTICA – QUESTÕES DE 16 A 20

- 16)** Calcule o produto do seno de $2,25n$ multiplicado pelo cosseno de $1,75n$. Qual o seu triplo?
- (A) 1,5
(B) 2,4
(C) 3
(D) $3\sqrt{2}/2$
- 17)** As bases de um trapézio retângulo são x e $2x$ e um dos ângulos mede 60 graus. Qual o valor da altura?
- (A) $b\sqrt{2}/2$
(B) $b\sqrt{3}/2$
(C) $b\sqrt{2}$
(D) $b\sqrt{3}$
- 18)** Antônio comprou um carro para pagá-lo em 7 prestações crescentes, de modo que a primeira prestação seja de 100 reais e cada uma das seguintes seja o dobro da anterior. Qual o preço do automóvel?
- (A) R\$ 13.000,00
(B) R\$ 24.000,00
(C) R\$ 25.500,00
(D) R\$ 12.700,00
- 19)** Joana gasta um terço de seu salário com alimentação. Sabendo que sua remuneração sofreu aumento de 33,333...% qual o novo impacto percentual da alimentação no salário de Joana supondo que seus gastos com alimentação não aumentaram?
- (A) 30%
(B) 25%
(C) 20%
(D) 15%



20) Um ponto de um lado de um ângulo de 60 graus dista 4m do vértice do ângulo. Quanto ele dista do outro lado do ângulo?

- (A) $2\sqrt{2}$
- (B) $\sqrt{2}$
- (C) $2\sqrt{3}$
- (D) $\sqrt{3}$

INFORMÁTICA – QUESTÕES DE 21 A 25

21) Relativamente às teclas de atalho usando CTRL no aplicativo Microsoft Excel, assinale a opção INCORRETA:

DADO: os colchetes são utilizados para destacar os atalhos. Favor desconsiderar para fins de resposta.

- (A) O atalho [CTRL + SHIFT + (] exhibe novamente as linhas ocultas dentro da seleção.
- (B) O atalho [CTRL + SHIFT +)] exhibe novamente as colunas ocultas dentro da seleção.
- (C) O atalho [CTRL + SHIFT + ~] remove o contorno das células selecionadas.
- (D) O atalho [CTRL + SHIFT + #] aplica o formato Data com dia, mês e ano.

22) Considerando as teclas de funções existentes no sistema operacional Microsoft Windows 8, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) a tecla F1 mostra a ajuda.
- (B) A tecla F2 renomeia o item selecionado.
- (C) A tecla F3 procura um arquivo ou pasta
- (D) A tecla F4 atualiza a janela ativa.

23) Relativamente ao aplicativo Microsoft Power Point indique qual a função desempenhada pelo atalho CTRL + M:

- (A) Criar novo slide após a miniatura selecionada no momento.
- (B) abrir uma planilha já existente
- (C) refazer
- (D) mover o slide uma posição para cima

24) Relativamente ao aplicativo Microsoft Word relacione a função correta desempenhada pelo comando CTRL + F:

- (A) salvar um documento
- (B) abrir um documento
- (C) fechar um documento
- (D) abrir a barra de tarefas de navegação (pesquisar o documento)

25) Para se adicionar o atual site visitado no aplicativo Microsoft Internet Explorer aos favoritos pelo teclado usa-se o seguinte atalho:

- (A) CTRL + D
- (B) CTRL + W
- (C) CTRL + T
- (D) CTRL + SHIFT + P

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA QUESTÕES DE 26 A 40

26) Em "Ele lê Antero de Quental", há.

- (A) Catacrese
- (B) Perífrase
- (C) Metonímia
- (D) Metáfora

27) Leia o texto abaixo:

O doente repeliu-a, pedindo-lhe que o deixasse em paz; que ele do que precisava era de dormir. Mas não o conseguiu: atrás da Bruxa correu a segunda mulher, e a terceira, e a quarta; e, afinal, fez-se durante muito tempo em sua casa um entrar e sair de saias. Jerônimo perdeu a paciência e ia protestar brutalmente contra semelhante invasão, quando, pelo cheiro, sentiu que a Rita se aproximava também. (Aluísio de Azevedo)

Sabendo que o advérbio e as locuções adverbiais expressam diferentes valores semânticos em qualquer tipo de texto, ao ler o texto acima, observamos que o termo **brutalmente** foi empregado como um advérbio, indicando circunstância(s) de:

- (A) Modo.
- (B) Finalidade.
- (C) Causa e modo.
- (D) Afirmação e modo.



28) Leia a tirinha abaixo:



Fernando Gonsales. Níquel Náusea. Em Folha de S. Paulo, 8/2/2007.

Em que tempo os verbos do primeiro e do terceiro quadrinho estão flexionados?

- (A) 1º quadrinho: escreveu - pretérito imperfeito; está - presente; 3º quadrinho: compraria - futuro do pretérito; sou - imperativo afirmativo; comprou - pretérito imperfeito.
- (B) 1º quadrinho: escreveu - pretérito perfeito; está - presente; 3º quadrinho: compraria - futuro do presente; sou - presente; comprou - pretérito perfeito.
- (C) 1º quadrinho: escreveu - pretérito mais-que-perfeito; está - presente; 3º quadrinho: compraria - futuro do presente; sou - presente; comprou - pretérito imperfeito.
- (D) 1º quadrinho: escreveu - pretérito mais-que-perfeito; está - presente; 3º quadrinho: compraria - futuro imperfeito; sou - presente; comprou - pretérito imperfeito.

29) Trabalhar a produção textual com os alunos significa explorar o texto nas suas várias manifestações, o que requer a consideração da fala e da escrita, suas semelhanças e suas diferenças nas condições específicas de produção. Podem ser apontadas como oposições entre a escrita e a oralidade:

- I. A produção escrita, mais que a oral, é colocada ao interlocutor como manifestação acabada, uma vez que a defasagem de tempo e espaço entre produção e recepção tende a afastar a possibilidade do diálogo.
- II. A escrita não se reduz à simples translação de um código para outro, ao contrário, estabelece uma codificação própria, resolvendo as questões de expressão com elementos possibilitados pelos seus limites.
- III. A oposição entre oral e escrito pode ser caracterizada pelas diferenças de condições específicas de produção.
- IV. Enquanto a escrita tende ao monólogo, a produção oral caracteriza-se pela dialogicidade.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Apenas I e II estão corretas
 (B) Apenas I, II e III estão corretas
 (C) Todas estão corretas
 (D) Apenas II, III e IV estão corretas

30) Leia o trecho abaixo:

"A oralidade é o universo de referência da escrita, porém não se pode pensar na escrita como sendo uma simples transposição desse universo. Isto é: a escrita não fixa a linguagem oral, mas a transforma profundamente." (Silva, apud Livia Suassuna. Op.cit., p. 114).

Em uma das alternativas apresentadas a seguir há uma ideia relacionada com a ideia acima apresentada. Assinale a alternativa que a contém.

- (A) "... a escrita tem um sentido e só se aprende a ler e a escrever, lendo e escrevendo, compreendendo seus usos e valores..."
- (B) "Para a língua escrita, a oral serve como ponto de partida; ela não segue esta fielmente."
- (C) "A língua escrita tem funções e usos específicos na sociedade, e se manifesta por meio de diferentes registros."
- (D) "... a partir da oralidade, é possível chegar à escrita e, então, você faz a leitura oral do mundo, depois você faz a escrita da palavra com que você leu o mundo e você lê a palavra que escreveu."
- 31) Diversas funções da linguagem podem estar associadas em um único texto. Mas é comum que se possa identificar uma ou mais funções predominantes. Identifique a função da linguagem que predomina no texto abaixo.

Meu povo Meu poema

Meu povo e meu poema crescem juntos
 como cresce no fruto
 a árvore nova
 No povo meu poema vai nascendo
 como no canavial
 nasce verde o açúcar
 No povo meu poema está maduro
 como o sol
 na garganta do futuro
 Meu povo em meu poema
 se reflete
 como a espiga se funde em terra fértil
 Ao povo seu poema aqui devolvo
 menos como quem canta
 do que planta

Ferreira Gullar. Toda poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1991, p.152



- (A) Referencial
(B) Metalinguística
(C) Fática
(D) Conativa
- 32) É unânime o reconhecimento de Machado de Assis como o maior escritor brasileiro de todos os tempos. Além de inaugurar em nosso país um realismo psicológico sem precedentes nem continuadores, anunciou a modernidade literária, por meio de obras que até hoje se mantêm novas e desafiadoras. São características literárias de Machado de Assis todas abaixo, **EXCETO**.
- (A) Enredo linear buscando o misterioso, o oculto, o vago, o caótico, o indefinível e o inexprimível.
(B) Presença constante de digressões, humor sutil e permanente.
(C) Diálogos com o leitor e com as tradições literárias e, uma visão metafísica relativista dos valores humanos (pessimismo).
(D) Análise psicológica/psicanalítica dos personagens e uma ironia fina e corrosiva
- 33) Observe a seguinte frase com o destaque em negrito: "Esta situação **exige que sejamos cautelosos**" e analise as afirmações abaixo sobre ela:
- I. Apresenta o verbo "sejamos", por isso é uma oração;
II. Funciona como um termo da oração anterior: Objeto indireto.
III. Toda oração que funciona como um termo de outra recebe o nome de oração subordinada.
IV. É uma oração que tem uma função sintática (objeto indireto) que, tipicamente, é exercida por um adjetivo, por isso dizemos que ela é uma oração de valor adjetivo, ou seja, é uma oração adjetiva.
V. Sintaticamente, funciona como objeto direto, por isso se classifica como uma oração objetiva direta.

Após análise das afirmações acima podemos concluir que:

- (A) Todas estão corretas
(B) Apenas I, II e III estão corretas
(C) Apenas I, III e V estão corretas
(D) Apenas II, IV e V estão corretas

34) Em relação à variação linguística e o ensino de Língua Portuguesa, pode-se dizer que:

- (A) Os dialetos, na dimensão social, representam as variações que ocorrem de acordo com a região a que pertencem os usuários da língua.
(B) Os dialetos, que representam estágios no desenvolvimento da língua, são variações históricas, que dificilmente coexistem e são percebidas na língua escrita.
(C) A gíria, defendida como forma própria de utilização da língua de comunidade linguística, pode ser considerada como forma de variação de registro.
(D) Os dialetos sociais exercem, na sociedade, um papel de identificação grupal, embora o grupo não ganhe identidade pela linguagem.

35) Analise as frases abaixo quanto à colocação pronominal

- I. Nunca me revelaram os verdadeiros motivos
II. Revelar – te – ei os verdadeiros motivos
III. Revelar – me – iam os verdadeiros motivos
IV. Revelaram- me os verdadeiros motivos

Após análise das frases acima podemos concluir que

- (A) Todas estão corretas
(B) Apenas I e IV estão corretas
(C) Apenas II e III estão corretas
(D) Apenas II, III e IV estão corretas



Leia o texto abaixo e responda a questão 36

“Há uma diferença entre esses movimentos de jovens educados nos países do Ocidente, onde em geral, toda a juventude é fenômeno de minoria e movimentos similares de jovens em países islâmicos e em outros lugares nos quais a maioria de população tem entre 25 e 30 anos. Nestes países, portanto, muito mais do que na Europa, os movimentos de jovens são politicamente muito mais massivos e pode ter maior impacto político. O impacto adicional na radicalização dos movimentos de juventude acontece porque os jovens de hoje, em período de crise econômica são desproporcionalmente afetados pelo desemprego e, portanto, estão desproporcionalmente insatisfeitos. Mas não se pode adivinhar que rumos tomarão esses movimentos. Mas eles só. Eles pelos seus próprios meios, não são capazes de definir o formato da política nacional e todo o futuro. De qualquer modo devo dizer que está a fazer-me perguntas enquanto historiador, mas sobre o futuro infelizmente os historiadores sabem tanto sobre o futuro quanto qualquer outra pessoa. Por isso, as minhas previsões não são fundadas em nenhuma especial vocação que eu tenha para prever o futuro”.

36) O texto acima é um texto predominantemente:

- (A) Dissertativo argumentativo
- (B) Narrativo com predominância descritiva
- (C) Descritivo
- (D) Narrativo Injuntivo

37) A palavra “**ENTRISTECER**” é formada pelo processo de derivação:

- (A) Prefixal
- (B) Sufixal
- (C) Parassintética
- (D) Imprópria

38) Palavras parônimas são parecidas na grafia ou na pronúncia, mas com significados diferentes enquanto que homônimas possuem a mesma pronúncia (às vezes, a mesma grafia), mas significados diferentes. Das alternativas abaixo todas estão corretas com relação ao significado, **EXCETO**.

- (A) Soar – produzir som – suar – transpirar
- (B) Esotérico – que se expõe ao público – exotérico – secreto
- (C) Estremar – demarcar – estremar – assinalar
- (D) Deferir – atender – Diferir – divergir

39) Sobre o emprego do acento indicativo da ocorrência de crase todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**.

- (A) Esta estrada liga São Paulo à Minas Gerais
- (B) Ele dirigiu-se à mesma senhora
- (C) Fizemos alusão às pessoas presentes no evento
- (D) Esta máquina é semelhante à que me deste

40) Os poetas de língua portuguesa têm usado, dentro da poética tradicional, doze espécies de versos: de uma até doze sílabas. São relativamente raros os exemplos de versos metrificados que ultrapassam esta medida. Para atender às exigências da métrica, os poetas recorrem a estes processos abaixo, **EXCETO**.

- (A) Crase e elisão
- (B) Sinalefa ou ditongação
- (C) Sinérese e eclipse
- (D) Áfarese e eptalise